

Jornada Educacional do Day Trade

Elaborado por Ângela S. Tosatto - CNPI-T



01_	Objetivos da Jornada Educacional do Day
	Trade

- 02_ Introdução ao Day Trade e minicontratos
- 03_ Tipos de ofertas e funcionamento
- O4_ Passo-a-passo para enviar uma ordem limitada
- O5_ Gerenciamento de riscos e metodologia de Ordens Stop
- O6_ Riscos de operar minicontratos e alavancagem
- 07_ Zeragem compulsória
- 08_ RLP Provedor de Liquidez de Varejo
- 09_ Vieses comportamentais e ferramentas para evitá-los
- 10_ Sugestões para evitar perdas futuras

1_ Objetivos da Jornada Educacional do Day Trade

Ao longo da Jornada Educacional do Day Trade, o trader ou day trader, como é chamado o investidor que realiza operações de day trade, compreenderá o que são operações de day trade, o que são contratos e minicontratos futuros. Ele também verá como fazer esse tipo de operação na prática e conhecerá as particularidades do mercado de futuros.

Da mesma forma, o investidor conseguirá compreender os riscos das operações de day trade e receberá sugestões para a proteção de patrimônio por meio do gerenciamento de riscos.

Além disso, será possível entender o que são os vieses comportamentais, como eles influenciam diariamente nossas decisões e como não cair na armadilha que eles mesmos nos induzem.

Para absorver melhor os conteúdos da Jornada Educacional do Day Trade, sugerimos que você leia este material com atenção, anote os pontos importantes e faça alguns intervalos durante os estudos, pois este conteúdo é muito rico em detalhes. É muito importante que você compreenda os principais conceitos e os riscos envolvidos nas operações do tipo day trade.

2_ Introdução ao Day Trade e Minicontratos

O day trade é um tipo de transação no mercado financeiro em que ativos como ações são comprados e vendidos no mesmo dia. Essa é considerada uma estratégia de especulação que pode ser usada tanto em ações quanto em derivativos com intuito de obter lucros no curto prazo aproveitando as oscilações dos preços.

Existem algumas vantagens no day trade, por isso diariamente vemos muitas pessoas entrando para o mercado financeiro em busca da liberdade que os investimentos oferecem.

E se você está se perguntando, saiba que sim, é possível viver de day trade. Mas, antes disso, você precisa entender que esse tipo de estratégia de investimentos oferece chances de retorno no curto prazo e que também existem grandes riscos de perdas financeiras

Como começar no day trade?

Um dos fatores que colaboram para o day trader alcançar retornos positivos consistentes é ter fontes confiáveis para utilizar como referências para os estudos. Isso facilitará o processo de aprendizagem e aumentará a autoconfiança durante o processo.

Como segundo ponto, é indispensável ter ferramentas adequadas para esse tipo de operação, pois é necessário que todas as informações sejam enviadas de forma ágil e em tempo real da corretora para a Bolsa de Valores. É importante também montar uma estratégia de operação de acordo com a realidade financeira da pessoa. Isso facilitará o alcance das metas e ajudará a manter-se fiel à estratégia mesmo em situações adversas. E, por último, manter uma rotina diária é fundamental para treinar a disciplina, característica essencial para se tornar um trader consistente no mercado financeiro.

No mercado brasileiro, as operações de day trade mais populares são realizadas em contratos futuros, por isso esses ativos têm maior liquidez e conseguem ser resgatados a qualquer momento. Os contratos futuros podem ser compreendidos como acordos de compra e venda de produtos financeiros até uma data de vencimento previamente programada.

Os contratos futuros são negociados na Bolsa de Valores brasileira, a B3, em um ambiente chamado Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou Mercado de Futuro. Os contratos futuros mais negociados são os do Índice Ibovespa e o do Dólar. Explicaremos detalhadamente sobre eles a seguir.

Contratos de Índice

Os contratos de índice representam o preço do principal indicador da B3, o Índice Bovespa (IBOV) acrescido a uma taxa de juros até o vencimento, ou seja, representam o preço do IBOV em uma data futura.

Os contratos de índice futuro permitem que o investidor aproveite as oscilações do lbovespa ao longo do dia por meio de duas formas de negociação: índice cheio e minifindice.

	Índice Cheio	Mini Índice
Sigla	IND	WIN
Lote Padrão	5	"1 mini = 20% de 1 cheio"
Tick em pontos	5	5
Valor por Tick	R\$1 * 5 pontos = R\$5 * 5 contratos = R\$25	R\$0,20 * 5 pontos = R\$1
Exemplo	INDZ22	WINZ22

No caso dos contratos futuros cheios, cada 1 (um) ponto do IBOV equivale a R\$1 (um real).

Já o mini-índice é um contrato futuro derivado do lbovespa com uma margem de garantia mais acessível, pois representa 20% do valor nominal de um contrato cheio. Por isso têm maior atratividade e são negociados com mais facilidade, pois a liquidez é consideravelmente maior ao comparar com a de contratos cheios.

O vencimento dos contratos futuros de índice se dá nos meses pares e sempre na quarta-feira mais próxima do dia 15. No **calendário da B3**, as datas de vencimento estão disponíveis para consulta.

Mês de Vencimento	IND/WIN
Fevereiro	G
Abril	J
Junho	М
Agosto	Q
Outubro	V
Dezembro	Z

Os códigos dos contratos que vencem em 2022 terminam com 22. Veja os exemplos.

- Mini-índice com vencimento em dezembro de 2022: WINZ22
- Índice cheio com vencimento em dezembro de 2022: INDZ22.

Contratos de Dólar

Os contratos de dólar representam o preço da moeda norte-americana, baseado na taxa de câmbio da data atual e com vencimento definido, ou seja, preço do dólar em uma data futura.

Os contratos futuros de dólar permitem que o trader aproveite as oscilações da moeda ao longo do dia, por meio de duas formas de negociação: dólar cheio e mini-dólar.

	Índice Cheio	Mini Dólar
Sigla	DOL	WDO
Lote Padrão	5	1 mini = 20% de 1 cheio
Tick em pontos	0,5	0,5
Valor por Tick	R\$25 * 5 contratos = R\$125	R\$5 * 1 contrato = R\$5
Exemplo	DOLZ22	WDOZ22

Mês de Vencimento	IND/WIN
Janeiro	F
Fevereiro	G
Março	Н
Abril	J
Maio	K
Junho	М
Julho	N
Agosto	Q
Setembro	U
Outubro	V
Novembro	X
Dezembro	Z

O mini-dólar é um contrato futuro derivado da moeda norte-americana com uma margem de garantia mais acessível, pois representa 20% do valor nominal de um contrato cheio. Hoje, o contrato de mini-dólar brasileiro é um dos 10 ativos mais negociados no mundo, por isso a liquidez é alta e têm maior atratividade e facilidade de negociação.

O vencimento dos contratos futuros de dólar é mensal, sempre no primeiro dia útil, e o último dia para negociação é no dia útil anterior ao vencimento. No calendário da B3, as datas de vencimento estão disponíveis para consulta.

Os códigos dos contratos que vencem em 2022 terminam com 22. Veja os exemplos

- Minidólar com vencimento em dezembro de 2022: WDOZ22
- Dólar cheio com vencimento em dezembro de 2022: DOLZ22.

Para negociar um minicontrato, não é necessário ter o valor integral do contrato como garantia, basta ter o valor da margem de segurança estipulado pela sua corretora. Ou seja, com capital reduzido, você poderá alavancar sua operação movimentando uma quantidade financeira muito alta na Bolsa de Valores. Essa margem é como um caução de aluguel, servindo como garantia caso você sofra prejuízos na operação.

Outra vantagem dos minicontratos é a flexibilidade das operações, que permitem que você opere a favor da valorização e também da desvalorização do ativo (vendido e comprado).

Imposto de Renda

Nas operações de day trade, a alíquota de imposto que incide sobre os ganhos é de 20%. O imposto deve ser pago via Darf até o último dia útil do mês seguinte à operação. No site oficial da **Receita Federal**, você encontra todas as informações necessárias para fazer o recolhimento de seus tributos corretamente.

3_Tipos de ofertas e funcionamento

Oferta limitada

As ordens de compra e venda são dispositivos que ajudam a manter as negociações no mercado financeiro. Em outras palavras, as ordens são as instruções de um pedido de compra ou venda de um ativo enviado para a Bolsa de Valores.

Uma ordem limitada é aquela que estabelece um limite no preço para um investidor comprar ou vender uma determinada ação ou derivativo E esse valor não pode ser ultrapassado. Ou seja, ela é a ordem que determina o valor de compra ou de venda de um ativo, permitindo o controle do preço de execução, além do controle total da operação.

Segundo a B3, a ordem limitada pode ser utilizada para planejar a abertura ou o fechamento de operações ao melhor preço, mas muitas vezes será registrada apenas como uma oferta neutra, com a qual o trader aguarda o lugar na fila de compradores ou de vendedores. Com o uso de ordens limitadas, o trader tem o controle de quanto vai gastar com a compra e do quanto vai receber com a venda.

Veja um exemplo prático: você deseja comprar um contrato de mini-índice com vencimento em fevereiro de 2022, com o código WING22, em 105.000 pontos. Mas, no momento, o mini-índice está sendo negociado a 105.500 pontos. Para realizar esta operação você deve inserir uma ordem limitada em 105.000 pontos e aguardar.

*Este é apenas um exemplo educacional e não configura recomendação de compra/venda.

Ordens limitadas são executadas apenas quando atingem os níveis de preço predefinidos, pois elas são enviadas à Bolsa e permanecem em espera até que ocorra de fato a execução. Se o preço não atingir o nível específico, a ordem de limite não será executada.

Também deve ser observada a ordem cronológica das ofertas. Utilizando o exemplo acima, caso sua oferta não seja a primeira do livro de ofertas (book), é necessário que haja contratos suficientes negociados a 105.000 pontos até que sua oferta seja atendida. Podendo também essa ordem ser executada em parte, caso o número de contratos negociados pelo cliente seja maior.

Oferta a mercado

Com uma ordem a mercado, o investidor não determina um preço limite para a execução, como na ordem limitada. Nesta opção, a ordem é executada no preço em que o ativo estiver sendo negociado naquele momento. Assim, os parâmetros acabam sendo o melhor preço do vendedor na operação de compra, e o melhor preço do comprador na ordem de venda.

Se, por um lado, as ofertas a mercado garantem a execução imediata, por outro lado, em ativos voláteis ou instáveis o preço de execução da sua ordem poderá ser diferente do último preço negociado. O mesmo vale para ativos ilíquidos ou com spreads muito grandes - o que não é o caso dos mini-contratos futuros negociados na B3.

Segundo a B3, uma ordem a mercado é sempre agressora, o trader irá selecionar apenas a quantidade de contratos que quer comprar ou vender e o preço de execução será sempre o da melhor oferta disponível até que a quantidade selecionada seja executada totalmente, por isso pode haver negócios executados em preços diferentes, sendo assim, a ordem a mercado garante a execução de todas as ordens enviadas. Note que como nesse tipo de ordem não se tem o controle sobre o preço, o resultado do day trade pode ser impactado negativamente por aumentar o preço pago na compra ou reduzir o preço recebido na venda.

Uma ordem a mercado não possui validade por não se tratar de uma ordem programada e, sim, uma ordem executada imediatamente pelo preço em vigor no mercado. Especificamente para contratos futuros, todas as ordens têm validade apenas para o próprio dia. Depois disso elas são canceladas.

4_Passo-a-passo para enviar uma ordem limitada

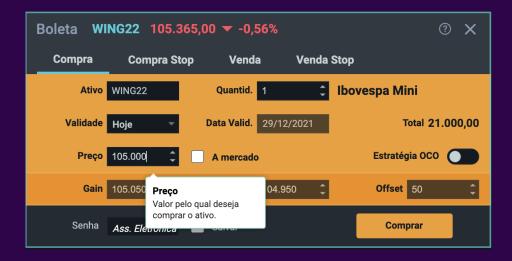
- Faça login no Portal Nulnvest
- Clique no botão "Renda Variável", no canto superior da tela:



• Abra o Home Broker Nulnvest, clicando no botão "Ver Home Broker":



 Na boleta do Home Broker insira no campo "Preço" o valor pelo qual deseja comprar o ativo:



Insira sua assinatura eletrônica no campo "Senha":



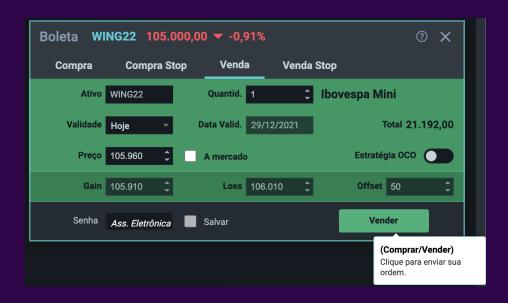
• Se você desejar salvar a assinatura eletrônica, selecione o checkbox "Salvar":



• Clique no botão "Comprar" para enviar a ordem:



• Para realizar operações de venda, clique na aba "Venda" do Home Broker Nulnvest e siga os passos anteriores::



Lembre-se que para efetuar qualquer operação de Day Trade é necessário ter margem de garantia disponível na Nulnvest.

5_Gerenciamento de riscos e metodologia de Ordens Stop

O gerenciamento de riscos é um conjunto de estratégias e práticas que buscam identificar, controlar e mitigar riscos para evitar perdas superiores às que o investidor previu. No mundo dos investimentos, isso significa entender os diferentes graus de riscos dos ativos que compõem sua carteira e proteger o patrimônio da ameaça de prejuízos.

Nenhum investimento é livre de riscos, nem mesmo o mais sólido dos títulos públicos. O que queremos dizer é que o risco costuma ser proporcional ao retorno, exigindo do investidor estratégias eficazes para não comprometer a rentabilidade. O gerenciamento de riscos surge nesse contexto para manter o investidor no controle das suas operações e neutralizar o fator emocional.

Principalmente no day trade, sofrer perdas financeiras é parte natural do processo, pois os riscos aumentam na mesma proporção que a volatilidade (sobe e desce do mercado). O trader não pode deixar que as perdas o impossibilitem de continuar no mercado, por isso é crucial o gerenciamento de riscos.

Veja o que o investidor precisa ter para fazer operações de day trade:

- Uma estratégia bem definida:
 - Definir metas de ganhos;
 - Definir limites de perdas ou a hora de parar;
 - Proteger os ganhos com Stop Gain;
 - Limitar as perdas com Stop Loss;
 - Limitar a quantidade de operações diárias;
 - Testar a estratégia em simulador;
 - Atentar para a alavancagem.
- Ferramentas adequadas para o tipo de operação;
- Instituição financeira sólida para realizar as operações.

Com tudo isso, você estará fazendo uma parte do manejo de risco para que a sua atividade seja sustentável no longo prazo.

Stop Loss e Stop Gain

Uma forma de gerenciar os riscos excluindo o fator emocional é usando o mecanismo automático chamado Ordens Stop. As Ordens Stop são programadas pelo trader e enviadas à corretora com o objetivo de limitar suas perdas no mercado. É um mecanismo de proteção que os investidores deveriam utilizar em todas as suas operações de day trade.

Nas Ordens Stop, é preciso cadastrar dois preços para sua execução. O primeiro é o Preço de Disparo (valor no qual a ordem será acionada para envio). Depois vem o Preço Limite (valor no qual será cadastrado uma ordem limite para execução).

As Ordens Stop, quando utilizadas para evitar perdas maiores, são chamadas de Ordens Stop Loss. Na prática, elas funcionam do seguinte modo:

Imagine que você comprou um contrato de mini-índice a 100.000 pontos e, neste caso, você aceita correr o risco de perder até 200 pontos. Então, você configura uma Ordem Stop Loss de um minicontrato em 99.800 pontos.

Se a cotação alcançar os 99.800 pontos que você programou, a Ordem Stop Loss é disparada e a operação é encerrada. Ou seja, o mini-contrato é vendido pois a perda máxima tolerada nessa operação é de 200 pontos.

*Este é apenas um exemplo educacional, não configurando recomendação de compra/ venda. Outra forma de utilizar Ordens Stop nas operações é para garantir um ganho mínimo, neste caso chamadas de Stop Gain. Voltando ao exemplo anterior, você comprou um contrato de mini-índice a 100.000 pontos. Depois de alguns instantes, a cotação subiu para 100.500 pontos.

Mesmo você acreditando que a cotação irá continuar subindo, decide que é hora de assegurar algum ganho. Sendo assim, você programa uma ordem de Stop Gain para 100.250 pontos. Assim, se a cotação voltar a negociar nos 100.250 pontos, a ordem de venda é disparada e você assegura um ganho de 250 pontos.

*Este é apenas um exemplo educacional, não configurando recomendação de compra/ venda.

Como o mercado de futuros é extremamente rápido e volátil, é possível que uma Ordem Stop seja "pulada". Se o intervalo entre o Preço de Disparo e o Preço Limite da ordem for muito pequeno, pode ocorrer que em uma rápida movimentação de ofertas a ordem fique cadastrada e não seja executada.

Por isso, o ideal é deixar um intervalo maior de preços em ambos os campos para diminuir as possibilidades de ocorrer "pulo" nas ordens Stop.

O momento em que as Ordens Stop devem ser acionadas vai depender do gerenciamento de riscos do trader, pois uma vez acionadas, essas ordens são irreversíveis. Vale ressaltar que o Stop Loss deve ser inferior aos parâmetros de zeragem da corretora (detalhado no item 6 deste documento) para não haver zeragem compulsória.

6_Riscos de operar minicontratos e alavancagem

Como os minicontratos são usados principalmente para especulação, juntamente com o grande risco envolvido nas operações vem e possibilidade trazer altos retornos.

Como se enquadram na categoria de renda variável, os minicontratos possuem o risco de oscilação do mercado, o risco de mudança na margem de garantia, o que pode exigir que a pessoa deposite um valor maior na margem, e também possuem o risco da alavancagem.

De uma forma simples, a alavancagem é uma forma de empréstimo. Em outras palavras, é o uso de um instrumento ou de recursos para multiplicar um determinado resultado, a partir de um investimento menor.

Por exemplo, um empreendedor que está abrindo um negócio e recorre a um financiamento bancário está utilizando a alavancagem para iniciar sua empresa, Isso porque, nesse dado momento, ele não tem esse montante disponível para iniciar seu empreendimento.

Na Bolsa de Valores, o conceito é o mesmo, ou seja, você investe um valor limitado e, com a ajuda da alavancagem, consegue movimentar valores muito superiores, podendo obter resultados sobre o montante total. Por isso e por questões de gerenciamento de riscos, os traders jamais devem utilizar toda a alavancagem permitida pela corretora. O mais prudente é sempre operar menos contratos do que a alavancagem permite e em casos de perdas, sair da operação antes que o valor da margem de garantia seja comprometido por completo.

A alavancagem deve ser utilizada como aliada e não como uma solução mágica, pois na dose errada pode facilmente transformar a vida financeira do investidor em um pesadelo.

A Bolsa de Valores brasileira, a B3, disponibiliza mensalmente relatórios com dados estatísticos das operações de day trade realizadas pelas pessoas físicas. Esses relatórios contém a mediana diária e mensal em pontos, o percentual médio de clientes ganhadores e perdedores. Para consultá-los basta acessar o site da **B3.**

A tabela abaixo, separada por trimestres, resume os dados estatísticos de 2021:

Futuros	Vencimento 2021 (por trimestre)	% Médio Clientes Ganha- dores Por Dia	% Médio Clientes Perde- dores Por Dia	Ganho Diário Mediano (R\$)	Perda Diária Mediana (R\$)	% Médio Clientes Ganha- dores Por Mês	% Médio Clientes Perde- dores Por Mês	Ganho Mensal Mediano (R\$)	Perda Mensal Mediana (R\$)
Mini- Dolár	1° (jan, fev, mar)	53%	47%	105,35	-140,00	29%	71%	170,00	-296,10
	2° (abr, mai, jun)	53%	47%	99,18	-131,64	29%	71%	160,8	-270,36
	3° (jul, ago, set)	54%	46%	100,00	-131,93	30%	70%	197,17	-284,11
	4° (out, nov, dez)	50%	50%	99,14	-135,87	29%	71%	140,00	-271,16
	1° (jan, fev, mar)	55%	45%	84,86	-107,68	31%	69%	175,66	-290,08
Mini- Índice	2° (abr, mai, jun)	56%	44%	69,84	-93,32	33%	67%	137,66	-201,00
	3° (jul, ago, set)	57%	43%	79,17	-105,00	33%	67%	160,48	-235,55
	4° (out, nov, dez)	53%	47%	67,50	-89,72	34%	66%	133,70	-183,00

7_Zeragem compulsória

No mercado financeiro, zerar posição é uma expressão utilizada para se referir aos investidores que deixam de ter ou se desfazem de toda a posição de um determinado ativo. A zeragem é utilizada para realizar lucros ao alcançar a rentabilidade desejada ou para evitar perdas maiores quando o ativo já causou prejuízos consideráveis.

Como exemplo, quando um trader compra cinco minicontratos e antes do fim do dia ele vende todos eles, ele está zerando a posição.

No exemplo acima, a zeragem foi realizada pelo investidor, mas caso ele não realize venda, a corretora tem pode realizá-la. Isso é conhecido como zeragem compulsória ou enquadramento de risco.

Importante considerar que a zeragem compulsória se dá de forma automática pela área de risco e incide cobrança de corretagem, sendo assim, incorre em custos adicionais ao cliente, podendo comprometer o resultado da operação.

Você pode consultar todos os valores de zeragem compulsória da Nulnvest aqui.

A zeragem compulsória acontece por principalmente por dois motivos:

Zeragem compulsória por consumo de garantia:

- Cliente com alocação de garantia BM&F: 100% da garantia alocada ou 70% do patrimônio, caso o valor alocado seja superior a 70% do patrimônio;
- Clientes que não alocaram garantias BM&F: primeira zeragem se dá com 70% do patrimônio consumido, segunda zeragem com 80% e a última com 90%. Quando a zeragem se dá por 90% do patrimônio consumido, o cliente é bloqueado automaticamente pela corretora, impossibilitando-o de fazer novas operações até aumentar o patrimônio alocado novamente.

Para mais informações sobre a alocação de garantias BM&F, consulte aqui.

Zeragem compulsória de fechamento:

- Acontece quando o cliente não zera sua posição alavancada no mercado de futuros até o horário pré definido pela corretora*. Nestes casos, o robô cancela as ordens em aberto e as envia para o leilão de fechamento, onde zera compulsoriamente todas as posições. Para ativos que não possuem leilão de fechamento, caso do mini-dólar, o horário de zeragem é fixo, 10 minutos antes do fechamento.
- (*) O término das negociações alavancadas ocorre 5 minutos antes do fechamento.

A corretora faz a zeragem compulsória para evitar que o cliente comprometa todo o seu patrimônio nas operações.

A zeragem compulsória se dá de forma automática pela área de risco e por isso há cobrança de corretagem para a operação. Você pode consultar todos os valores **aqui**.

8_RLP - Provedor de Liquidez de Varejo

O Retail Liquidity Provider (RLP), ou Provedor de Liquidez de Varejo, é um serviço desenvolvido pela B3 em parceria com o mercado e regulamentado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O RLP foi desenvolvido em um processo de consulta pública, com o objetivo de aperfeiçoar a regulamentação do mercado de capitais brasileiro para incentivar o crescimento dos investidores (pessoas físicas) atendidos pelas áreas de varejo dos bancos e corretoras.

Esse novo tipo de oferta é exclusivo para Ordens Agressoras, ou seja, aquelas em que são negociados os melhores preços de compra e venda.

Quando habilitada pelo cliente, a ferramenta possibilita que a própria corretora seja a contraparte das ordens agressoras de títulos e valores mobiliários, nos quais o serviço é habilitado e em quais a corretora atua, trazendo maior liquidez para realizarem suas negociações nos mercados operados pela B3.

Inicialmente, o RLP foi disponibilizado para negociação somente para minicontratos futuros de dólar e índice, mas conforme comunicado recente ao mercado, foi aprovado de forma experimental pela B3 e CVM que, a partir de 31/01/2022, o RLP pode ser habilitado para um grupo restrito de 20 ações.

Veja um exemplo de operação com benefício financeiro em mini-índice por estar com o RLP habilitado. A tabela abaixo representa o livro de ofertas do WING22 (minicontrato de índice com vencimento em fevereiro de 2022) em um dado momento qualquer:

WING22						
Compra			Venda			
Soma de quantidade	Preço	Preço	Soma de quantidade			
15	106.380	106.385	8			
9	106.375	106.390	17			
10	106.370	106.395	31			
22	106.365	106.400	12			
2	106.360	106.405	5			
11	106.355	106.410	14			
32	106.350	106.415	25			

De acordo com o livro de ofertas acima, foi feita uma comparação entre a venda a mercado com RLP habilitado e sem o RLP habilitado:

	Qtde	Preço	Pontos
	15	106.380	1.595.700
Venda a mercado de 50 contratos SEM RLP	9	106.375	957.375
Preço médio 50 x 106.372,30	10	106.370	1.063.700
	16	106.365	1.701.840
Médio	50	106.372,30	5.318.615
		106.380	
Venda a mercado de 50 contratos COM RLP Possibilidade de execução do lote total no melhor preço (topo do book)	50	106.	380
Possibilidade de execução do lote total	50	106. 106.372,30	7,70
Possibilidade de execução do lote total no melhor preço (topo do book)			

Conseguimos perceber nesse exemplo que, sem o RLP habilitado, o preço médio da operação foi de 106.372 pontos. Já com o RLP habilitado, o preço médio da operação foi de 106.380, ou seja, a diferença foi de 7,70 pontos. Convertendo para o valor financeiro, foi de R\$77.

Agora, uma operação com benefício financeiro em mini-dólar por estar com o RLP habilitado. A tabela abaixo representa o livro de ofertas do WDOG22 (minicontrato de dólar com vencimento em fevereiro de 2022) em um dado momento qualquer:

WDOG22						
Compra	a		Venda			
Soma de quantidade	Preço	Preço	Soma de quantidade			
10	5.600,000	5.600,500	5			
5	5.599,500	5.601,000	12			
17	5.599,000	5.601,500	9			
22	5.598,500	5.602,000	17			
2	5.598,000	5.602,500	31			
39	5.597,500	5.603,000	7			
12	5.597,000	5.603,500	25			

De acordo com o livro de ofertas acima, foi feita uma comparação entre a compra a mercado com RLP habilitado e sem o RLP habilitado:

	Qtde	Preço	Pontos
	5	5.600,500	28.003
	12	5.601,000	67.212
Venda a mercado de 50 contratos SEM RLP Preço médio 50 x 106.372,30	9	5.601,500	50.414
·	17	5.602,000	95.234
	7	5.602,500	39.218
Médio	50	5.601,590	280.080
Venda a mercado de 50 contratos COM RLP Possibilidade de execução do lote total no melhor preço (topo do book)	50	5.600),500
Diferença no preço médio	5.601,590	5.600,500	1,09
Contratos			50
Possível benefício financeiro na execução com RLP		R\$ 545,00	

Conseguimos perceber nesse exemplo que, sem o RLP habilitado, o preço médio da operação foi de 5.601,590 pontos. Já com o RLP habilitado, o preço médio da operação foi de 5.600,500, ou seja, a diferença foi de 1,090 pontos. Convertendo para o valor financeiro, foi de R\$545.

Para mais informações, consulte as regras e parâmetros para negociação aqui.

9_Vieses comportamentais e ferramentas para evitá-los

Vieses comportamentais são atalhos mentais que exigem menos esforço na tomada de decisão. Eles levam o ser humano ao sentido oposto da racionalidade. Muitas vezes, o cérebro simplifica a avaliação das informações e assim são tomadas decisões exigindo menos esforço. Os vieses comportamentais podem ser encontrados em diversos cenários.

No mundo dos investimentos, os vieses comportamentais podem impedir que a pessoa ganhe mais dinheiro ou podem deixá-la vulnerável a perder ainda mais. A seguir, veja os principais vieses que podem impactar as aplicações financeiras, segundo a **Série Comportamental da CVM**²:

Ancoragem

É uma exposição prévia a uma informação que nos leva a considerá-la fortemente para a tomada de decisões, ou na formulação de estimativas, independentemente da sua relevância. Um dos principais motivos para isso é que nossa mente tende a avaliar de forma ineficiente as magnitudes absolutas, precisando sempre de um ponto de referência para basear suas estimativas e julgamentos. Esse viés pode ocorrer quando as expectativas do investidor se fixam em um determinado valor, a despeito das evidências do contexto.

Sugestões para evitar o viés da ancoragem:

- Preste atenção a valores tomados como referência, verificando se têm fundamento sólido ou se são arbitrários, utilizados simplesmente como âncoras;
- Mantenha-se atualizado quanto aos valores tomados como base de comparação, como as taxas de câmbio, inflação e CDI, entre outros, a fim de evitar basear sua decisão em indicadores que não se aplicam ao cenário atual;
- Questione suas premissas, certificando-se de que sejam realmente relevantes para a tomada de decisão e de que não sejam utilizadas apenas para suprir uma possível lacuna de informação;
- Evite tomar decisões financeiras por impulso e sem informações suficientes, uma vez que, na falta de base racional, sua mente irá apelar para o que estiver mais facilmente à disposição, porém nem sempre a seu favor.

Aversão à perda

É um viés que nos faz atribuir maior importância às perdas do que aos ganhos, nos induzindo frequentemente a correr mais riscos no intuito de tentar reparar eventuais prejuízos. Um efeito potencialmente prejudicial desse viés é liquidar posições vencedoras e ainda promissoras por medo de perder o que já foi ganho e, na contramão, manter posições perdedoras com medo de sair no prejuízo.

Sugestões para evitar o viés da aversão à perda:

- Procure entender até que ponto seu comportamento financeiro se origina de uma escolha racional ou está orientado pelo medo de perder;
- Evite conferir a cotação dos investimentos para longo prazo com frequência excessiva, pois pode levar erroneamente a tomar alguma decisão precipitada a cada consulta;
- Antes de reforçar posições perdedoras avalie se sua decisão não surgiu de um desejo de recuperar ou de evitar um prejuízo;
- Diversifique seus investimentos, pois as aplicações lucrativas podem oferecer alívio para o sentimento de perda;
- Finalmente, evite tomar decisões financeiras sob pressão e desconfie de discursos do tipo "se não decidir agora, perderá uma oportunidade única".

Falácia do Jogador

Pode se originar de uma falha em compreender a noção de independência estatística e que nos faz "calcular" a probabilidade de um acontecimento com base na quantidade de vezes que ele já ocorreu.

Não é difícil imaginar que os investidores também possam sucumbir a esse viés. Por exemplo, após uma série de valorizações seguidas de um mesmo papel, algumas pessoas começam a sentir uma ansiedade que as impele a vender suas ações por terem a sensação de que entrará em cena algum mecanismo de correção capaz de fazê-las cair em breve, sem que haja uma explicação racional para tal queda.

Sugestões para evitar o viés da falácia do jogador:

- Compreenda alguns conceitos básicos de probabilidade, em especial a noção de que, quando se trata de eventos independentes, as chances de ocorrer um resultado específico são exatamente as mesmas das vezes anteriores, não importa qual tenha sido o último resultado;
- Leve a sério o alerta de que ganhos passados não representam garantia de rentabilidade futura e baseie suas decisões de investimento em informações relevantes e de qualidade, provenientes de fontes fidedignas;
- Acompanhe as notícias sobre o mercado financeiro e as informações disponibilizadas pela área de relações com investidores das companhias, pelos gestores dos fundos de investimento, pelos autorreguladores e pela CVM, a fim de identificar se eventuais altas ou baixas têm fundamento sólido.

Viés da confirmação

Descreve a tendência de as pessoas interpretarem informações de forma a confirmar suas próprias convicções. Ou seja, se confrontarmos aquilo que já sabemos com um conhecimento novo, as nossas crenças e certezas têm um peso maior.

No âmbito dos investimentos, uma pessoa que já tenha desenvolvido uma relação de confiança e satisfação com uma empresa como consumidora tende a atribuir uma importância maior às opiniões favoráveis sobre aquela empresa do que às desfavoráveis e, consequentemente, fica mais propensa a investir em seus papéis, ainda que se depare com análises negativas e advertências O contrário também é verdadeiro, quando o investidor tem uma experiência negativa com um determinado tipo de aplicação, a informação que recebe confirmando aquela impressão tem maior valor do que outra contradizendo sua opinião.

Sugestões para evitar o viés da confirmação:

- Tente perceber as situações que está sujeito a dar preferência para ideias que confirmem as suas opiniões;
- Compare informações de diferentes fontes para ter base sólida de comparação;
- Procure discutir ideias com pessoas que tenham opinião contrária, a fim de poder analisar a mesma questão sob outros pontos de vista;
- Peça auxílio de uma pessoa de confiança na hora de tomar decisões financeiras importantes.

Lacunas de Empatia

Diz respeito ao fato de que nossa capacidade de interpretar os acontecimentos é profundamente dependente de nosso estado emocional, ou seja, uma vez que estamos sem a presença de fortes emoções, tendemos a tomar decisões mais racionais. Mas ao estarmos na presença de fortes emoções, tendemos a tomar decisões precipitadas, arruinando a estratégia.

Sugestões para evitar o viés das lacunas de empatia:

- Programe as operações de forma automática, como aplicações e resgates em fundos de investimentos e ordens do tipo Stop Loss e Stop Gain no caso de ações, a fim de garantir que a operação siga parâmetros pré-estabelecidos;
- Quando for iniciar uma operação, certifique-se que você não está sob forte influência das emoções. Se estiver, adie essas decisões financeiras a fim de proteger seus investimentos dos efeitos nocivos da situação;
- Fixe uma periodicidade mínima para acompanhar os investimentos, a fim de evitar a tomada de decisões precipitadas por causa da oscilação diária.

Excesso de confiança

Pode levar a pessoa a confiar excessivamente em seus próprios conhecimentos e opiniões, além de superestimar sua contribuição pessoal para a tomada de decisão, tendendo a acreditar que sempre está certa em suas escolhas e atribuindo seus eventuais erros a fatores externos.

Esse viés tem ligação estreita com o viés da confirmação, em que a pessoa dá mais valor àquilo que confirma suas ideias do que ao que as contraria, sendo incapaz de medir o grau do próprio desconhecimento. Investidores excessivamente autoconfiantes, por acreditarem que são superiores à maioria em identificar as melhores opções de investimento e os momentos certos para investir, acabam conduzindo mais negociações e, em consequência, aumentando seus custos de transação, o que resulta em um retorno menor do que a média do mercado.

Sugestões para evitar o viés do excesso de confiança:

- Busque fontes confiáveis e de qualidade para obter as informações a fim de tomar decisões mais assertivas;
- Questione sua competência e discuta sua estratégia com pessoas de confiança ou profissionais isentos;
- Tome cuidado com o excesso de confiança vindo de operações com bons lucros, pois podem estar vindo de um evento externo e não da sua estratégia em si;
- Calcule o impacto dos custos de transação para validar se ao realizar menos transações o retorno médio pode ser melhor;
- Registre as operações que não deram certo, a fim de revisar periodicamente seus erros ao invés de buscar justificativas externas;
- Diversifique seus investimentos a fim de diluir o risco e "não deixar todos os ovos na mesma cesta".

Efeito de enquadramento

É o viés que descreve como a tomada de decisão pode ser afetada pela maneira como o problema é formulado ou pela forma como as opções são apresentadas (enquadradas). É possível que uma pessoa seja induzida a escolher uma opção menos vantajosa financeiramente, a fim de fugir do risco, se as alternativas forem enquadradas em termos de ganhos.

Do mesmo modo, é possível que a pessoa seja influenciada no sentido de buscar o risco se a escolha for apresentada em termos de perdas. Uma possível consequência do fato de respondermos de modo diferente dependendo de como uma determinada situação é enquadrada é escolhermos opções que implicam em maior risco sem nos darmos conta disso, ou que seriam rejeitadas caso o problema fosse formulado de outra forma, devido à tendência descrita acima.

Sugestões para evitar o viés do efeito de enquadramento:

- Questione as suposições embutidas nas recomendações de investimento e procure uma segunda opinião;
- Analise ofertas que ressaltam apenas possibilidades de ganhos e tente descobrir o que deixou de ser dito;
- Tente identificar conflito de interesses nas descrições de oferta dos produtos;
- Ao analisar materiais de divulgação, examine cuidadosamente pois podem tratar de enquadramentos tendenciosos a fim de influenciar sua tomada de decisão;
- Avalie as ofertas de investimento sob uma ótica global, tentando entender todos os riscos e custos envolvidos, como taxas, impostos e penalidades para resgates antecipados.

10_Sugestões para evitar perdas futuras

Entenda seu perfil de investidor

Para iniciar no mundo dos investimentos, é necessário entender qual é o seu perfil de investidor, pois é por meio deste perfil que vamos descobrir quais são seus objetivos, capacidade de investimento, conhecimento e propensão ao risco da variação de valores.

Podemos considerar três perfis do investidor: conservador, moderado e experiente. Sendo que conservador é o investidor que aceita baixíssimo risco em suas operações; o moderado aceita risco controlado e o experiente está preparado para qualquer tipo de risco advindo do mercado.

Para fazer operações de day trade, devido ao alto risco e a volatilidade com que se comportam os contratos futuros, o perfil de investidor deve, obrigatoriamente, ser experiente.

Planeje as operações antecipadamente

Ao planejar as operações antecipadamente, o trader não fica vulnerável às variações do ativo e não assume prejuízos desnecessários se desfazendo de posições no impulso. O planejamento auxilia no controle emocional para manter a estratégia durante toda a operação.

Antes de iniciar uma nova operação, planeje as Ordens Stop Loss e o Stop Gain de maneira automática, a fim de garantir que a operação siga os critérios preestabelecidos.

Para evitar perder o controle emocional em situações de alta volatilidade, é importante estar atento às notícias que podem impactar o mercado no intraday e evitar operar nesse horário, bem como deve-se evitar operar em horários nos quais o pregão tem uma baixa quantidade de negócios, geralmente no horário do meio-dia, feriado no exterior ou no meio de feriados locais.

Antes de iniciar uma nova operação, é importante estar atento às notícias que podem impactar o mercado no intraday e evitar operar nesse horário, pois traz volatilidade ao mercado. Da mesma forma, é importante planejar as Ordens Stop Loss e Stop Gain de maneira automática, a fim de garantir que a operação siga os critérios preestabelecidos.

Avalie o uso de ordens limitadas e a mercado

Nas ordens à mercado o investidor pode acabar executando em níveis de preços diferentes do planejado (pagando mais caro para comprar ou vendendo mais barato), por outro lado as ordens limitadas garantem a entrada na operação somente no preço desejado, porém sem garantia de que a oferta será atendida de fato.

Utilize ferramentas adequadas

Como as operações de day trade são operações rápidas, é imprescindível utilizar ferramentas adequadas a esse tipo de operação, elas devem enviar as ordens para a corretora de forma ágil, com baixíssima latência e sem interferências.

Antes de utilizar as ferramentas para operar day trade em conta real, é aconselhável utilizá-las no modo simulador, assim você vai se familiarizando com os recursos disponíveis e ainda consegue testar a estratégia operacional em um ambiente controlado.

Avalie o uso de ordens limitadas e a mercado

Nas ordens à mercado o investidor pode acabar executando em níveis de preços diferentes do planejado (pagando mais caro para comprar ou vendendo mais barato), por outro lado as ordens limitadas garantem a entrada na operação somente no preço desejado, porém sem garantia de que a oferta será atendida de fato.

Utilize ferramentas adequadas

Como as operações de day trade são operações rápidas, é imprescindível utilizar ferramentas adequadas a esse tipo de operação, elas devem enviar as ordens para a corretora de forma ágil, com baixíssima latência e sem interferências.

Antes de utilizar as ferramentas para operar day trade em conta real, é aconselhável utilizá-las no modo simulador, assim você vai se familiarizando com os recursos disponíveis e ainda consegue testar a estratégia operacional em um ambiente controlado.

Seja realista na hora de investir

Nunca invista de maneira puramente otimista, pois oscilações de mercado ocorrerão. Siga sempre sua estratégia e seu gerenciamento de riscos para mitigar possíveis perdas. Assim, você aumentará sua capacidade de autocontrole e evitará crises emocionais oriundas das variações do mercado.

Diversifique seus investimentos

Diversificação pode ser entendida nessas poucas palavras: "não coloque todos os ovos na mesma cesta pois, se esta cesta cair, todos os ovos quebram.". Ao diversificar, o investidor estará diluindo o risco entre diferentes classes de ativos, e não estará exposto ao risco de um único segmento do mercado.

Ao diversificar, você tem a possibilidade de aumentar seus ganhos mesmo quando uma parte dos seus investimentos está sofrendo uma desvalorização, pois o balanceamento correto da sua carteira permite esse movimento equilibrado.

O lucro das operações de day trade também devem ser investidas em ativos de classes diferentes para proporcionar diversificação no portfólio, pois, à medida que seu patrimônio aumenta, não faz sentido continuar alavancando sem mecanismos para proteger o que já foi conquistado.

Referências

1. https://www.b3.com.br/data/files/EA/94/2D/9D/03BE871052C9CC878C094EA8/RelRlp_JanFevMar_2021.pdf

https://www.b3.com.br/data/files/19/71/8D/8E/964CA710A6961CA78C094EA8/ReIRIp_AbrMaiJun_2021.pdf

https://www.b3.com.br/data/files/04/F1/77/64/7100D71005A6CDC78C094EA8/RelRlp_JulAgoSet_2021.pdf

https://www.b3.com.br/data/files/16/F0/1B/F3/796977103D2598778C094EA8/RelRlp_NovDezJan_2021.pdf

- 2. https://www.investidor.gov.br/publicacao/Serie-CVMComportamental/CVMComportamental-Vol1-ViesesInvestidor.pdf
- 3. https://www.nuinvest.com.br/taxas-e-precos.html

NU Invest